

Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo YCSA

27 de março de 2019

Aos 27 (vinte e sete dias) do mês de março do ano de dois mil e dezenove, realizou-se junto às dependências do Yacht Club Santo Amaro, localizado na Rua Edson Régis 481, no Bairro Jardim Guarapiranga, São Paulo - SP, a Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo do clube, na forma do edital de convocação divulgado na sede do clube, por e-mail e por telefone, tendo sido presidida pelo Presidente do Conselho Deliberativo Sr. Mark Heinke, que convidou a mim Conselheiro Rainer Christian Rössger para secretariar os trabalhos, em primeira convocação às dezenove horas e trinta minutos sem quórum definido e em segunda convocação às vinte horas com a presença dos conselheiros abaixo relacionados:

Presentes	Ausentes SEM Justificativa	Ausentes COM Justificativa
Andrés Alzueta	Bernd Hebert Springer	Claudio Biekarck
Adriana Benatti		Dirk Heinke
Alexandre Welter		Fabio Barbosa Bodra
Alice Murray Reimer		Luis Henrique M. Ferreira
Bettina Mittempergher		Mauricio Mazzaferro
Carlos Wanderley		Mark Essle
Erik von Fritsch		Peter Pondorf
Ernesto Reibel		Ricardo F. Machado Santos
Georg Allan Lowy		Ricardo Pereira Cimino
Jairo Melges Canona		Roger Peter Michaelis
Karin Thielemann		Thomas Bussius
Luis Castellari		
Mario Sacconi		
Mark Heinke		
Monica Scheel		
Peter Kratschmer		
Rainer Christian Rössger		
Renata de Moricz		
Verena Schultze		

A ordem do dia foi composta pelos seguintes itens:

1. Leitura e aprovação da ata de reunião realizada em 28/11/2018
2. Apresentação do Balanço do exercício 2018, parecer da auditoria contábil e parecer do conselho fiscal
3. Deliberação e aprovação das demonstrações financeiras de 2018
4. Dragagem do Canal
5. Criação de associação para proteção da Guarapiranga
6. Deliberação e aprovação da proposta de adequação do Regimento do Fundo Pró Vela
7. Relatório da Comissão do Restaurante
8. Normas de acesso a não sócios
9. Assuntos Gerais

O presidente do conselho deliberativo Sr. Mark Heinke abriu a Assembleia informando que não havia nenhum registro junto à ouvidoria, conforme informado pela conselheira Sra. Verena Schultze e deu as boas-vindas ao novo conselheiro Sr. Luis Castellari que substitui a conselheira Marcela Freire Rangel Bomeisel que deixou o clube e questionou se havia algum assunto a ser acrescentado na pauta de Assuntos Gerais e a pedido do Comodoro foram incluídos os seguintes itens:

- CBC
- Obras em Andamento
- Regulamento Guarda de barcos
- Doação Piano
- Guincho HPE
- Preocupação com a Redução no Número de Sócios

O presidente do conselho Sr. Mark Heinke retoma a palavra e como primeiro item da ordem do dia solicita que seja dispensada a leitura da ata da reunião do dia 28 de novembro já que todos a receberam por e-mail após sua realização, liberando o assunto para deliberação pelos presentes. Em não havendo comentários sobre o assunto, o Sr. Mark Heinke solicita que a Ata do dia 28/11/2018 seja aprovada e a mesma é aprovada por todos os Conselheiros presentes.

Ainda com a palavra, passou para o segundo item da pauta, cedendo a palavra ao Diretor Financeiro Sr. Ronaldo Reimer que fez a apresentação do Balanço 2018, esclarecendo que o resultado do exercício está dentro do esperado e que foram realizadas reuniões junto ao conselho fiscal e que todos os questionamentos levantados foram devidamente esclarecidos antes da reunião e que apesar dos investimentos realizados no decorrer de 2018 e do saldo negativo no número de sócios durante o ano de 2018 (entradas 18 e saídas 33 gerando um saldo negativo de 15 sócios) a situação do clube ainda está confortável uma vez que o caixa/aplicações financeiras e o superávit se encontram dentro das metas sugeridas pelo conselho na reunião de novembro de 2017. Ainda com relação ao saldo de sócios o ano de 2019 apresenta até o momento uma situação mais promissora, pois o saldo é positivo em 2 sócios (entradas 5 e saídas 3). Na sequência explana sobre a apresentação do parecer da auditoria e do parecer do conselho fiscal que foram positivos e já haviam sido encaminhados para apreciação de todos os presentes.

O Sr. Mark Heinke abre o assunto para deliberações e o Conselheiro Erik von Fritsch coloca para os presentes a sua preocupação com o saldo negativo de sócios ocorridos nos últimos 4 anos e solicita que as informações contidas na ata de novembro de 2015 sobre o número total de saídas de sócios sejam confirmado. O Sr. Marcos Biekarck complementa que a maioria dos sócios que deixaram o clube no ano passado eram frequentadores das áreas sociais. Poucos eram velejadores ou tinham seus filhos na escola de vela ou em alguma flotilha.

O Conselheiro também questiona sobre qual a vantagem que o convênio com o Clube Transatlântico traz para o YCSA, uma vez que muitos ficam sócios do Transatlântico justamente para usufruir do YCSA nas mesmas condições de associado, ficando livres de comprar um título e pagar a mesma mensalidade dos demais sócios, sendo que os sócios do YCSA não contam com vantagens de igual proporção junto ao Transatlântico. O Comodoro pede a palavra e informa que o CT oferece uma agenda interessante de eventos culturais bem como de palestras com assuntos contemporâneos às quais os sócios do YCSA têm acesso gratuito (como os sócios do próprio CT).

O Conselheiro questiona também sobre qual o apoio que o YCSA dá para os jovens que saem do OP e compartilha com os presentes o seu ponto de vista de que não adianta investir somente na base. Como esses temas não estavam na pauta e não foram passados com a devida antecedência, foi informado que os assuntos seriam analisados e que as respostas seriam encaminhadas oportunamente.

O presidente do conselho Sr. Mark Heinke dá continuidade ao segundo item da pauta e passa a palavra para o Presidente do Conselho Fiscal Sr. João Mazzuco para que o mesmo comente o parecer do conselho fiscal e o mesmo esclarece que não tem nada a destacar e que o conselho está confortável com os resultados de 2018.

O presidente do Conselho passa para o terceiro item da pauta e questiona se existe mais algum comentário ou questionamento sobre as demonstrações financeiras do último exercício e na ausência de mais questionamentos, solicita que as Demonstrações sejam aprovadas e as mesmas são aprovadas sem ressalvas por unanimidade.

O Sr. Mark Heinke passa a seguir para o quarto item da pauta que trata da dragagem do canal, passando a palavra para o Comodoro Sr. Christian Hellner, que diz acreditar que a dragagem é essencial para o clube. Informa que 7 empresas foram convocadas e que uma delas trouxe uma solução com garantia de aprovação pela CETESB, mas é uma proposta muito cara, com valor de aproximadamente de R\$ 1.300.000, -, ficando muito fora do orçamento do clube. O conselheiro Luis Castellari questiona se é possível incluir a SABESP e na sequência o conselheiro Allan Georg Lowy sobre a inclusão do EMAE baseado em uma experiência particular positiva. Sendo assim, o YCSA continuará buscando outras empresas. A ideia é tentar pedir para a CETESB a aprovação da dragagem colocando os resíduos no próprio clube (fazer a dragagem deslocando os resíduos e deixando os na própria represa sem desloca-los para um aterro específico).

O Sr. Mark Heinke passa a seguir para o quinto item da pauta que trata da criação da associação para proteção da Guarapiranga, passando novamente a palavra para o Sr. Christian Hellner que lembra que o assunto proteção da Guarapiranga é recorrente inclusive neste conselho e que finalmente uma ação concreta está em curso. Vários clubes se reuniram e apoiaram a criação da associação fundada por pessoas físicas, cuja ideia é ser uma ferramenta para ações específicas de proteção da represa. O objetivo adicional da Associação é justamente preservar os clubes. O Comodoro aproveita para anunciar que não somente pessoas jurídicas, mas principalmente pessoas físicas interessadas na preservação dos mananciais devem se associar. O Conselho aprova com unanimidade a participação efetiva do YCSA na associação que terá um custo mensal de aprox. R\$ 1.000, -.

O Sr. Mark Heinke passa a seguir para o sexto item da pauta que trata da deliberação e aprovação da proposta de adequação do regimento do fundo pró vela, passando a palavra para o Conselheiro Erik von Fritsch que informa que o YCSA estava com quase 50 sócios esportistas e que o clube já tinha um regulamento que não estava sendo seguido, uma vez que o conselho pró vela estava se deparando com convites efetuados por gestões anteriores que aceitaram sócios esportistas fora do perfil. Frente a essa situação a comissão do fundo pró-vela efetuou ao longo dos últimos meses um árduo trabalho de reavaliação dos sócios esportistas reduzindo-os para 25. Independentemente disso, para controlar e acompanhar melhor o desenvolvimento dos sócios esportistas a sugestão é limitar o número de sócios esportistas em no máximo 20 o que corresponde a aprox. 10 % do número de sócios pagantes e para jovens de no máximo 24 anos. Atualmente o sócio esportista tem que contribuir financeiramente durante 01 (um) ano para começar a receber reembolsos do FPV e nesse novo regimento o fundo pró-vela propõem que o velejador vindo para o clube para fazer uma campanha Olímpica ou Panamericana será aberta uma exceção, tendo direito a receber o reembolso (conforme diretrizes já estabelecidas para todos) após participar das seletivas. O velejador poderá apresentar seus pedidos de reembolso que, contudo, ficarão retidos até que a participação na seletiva se confirme. O Sr. Mark Heinke pergunta aos presentes se alguém vota contra a sugestão de limitar o número de sócios esportistas a 20 e somente o conselheiro Andrés Alzueta se opõe, sendo a proposta aprovada pela maioria dos presentes. Em seguida o Sr. Mark Heinke pergunta se alguém se opõe à proposta apresentada para reembolso FPV para novos sócios esportistas e como ninguém se manifesta, a proposta é aprovada por unanimidade.

Sugere também que seja criado um termo de responsabilidade para a utilização pelos técnicos dos botes do clube em cursos, treinos, clínicas e regatas da infanto juvenil. Os técnicos também devem comunicar à gerência do clube a programação de utilização dos botes para que se atenda melhor a necessidade de todos levando-se em consideração o tipo de bote, qual classe será acompanhada, qual será a localização do evento etc. O conselheiro Andrés Alzueta sugere que a utilização dos botes não fique limitada aos eventos da vela infanto juvenil quando em seguida o Comodoro Christian Hellner sugere que deverá se dar a prioridade para esta categoria.

Finalizando o assunto referente ao FPV o conselheiro Erik von Fritsch sugere efetuar uma reunião para debate, reflexão e apresentação de ideias de como o clube / FPV pode apoiar mais os velejadores lembrando que a disponibilização / geração de técnicos é um fator aglutinador para qualquer classe dentro do foco da vela esportiva. O conselheiro Carlos Wanderley relata sobre o comentário de alguns pais de velejadores da vela infanto juvenil sobre o clube também ofereça cursos / programas menos intensos para aqueles que praticam a vela como uma atividade mista entre lazer e esporte não se negando a participar de alguns treinos, clínicas e regatas.

O Sr. Mark Heinke passa a seguir para o sétimo item da pauta que trata sobre o relatório da comissão do restaurante, passando então a palavra para a Conselheira Alice Reimer, que relata que foram realizadas várias reuniões e que houve muita conversa com o concessionário. O concessionário informou que tem muito interesse em permanecer no clube e que após as reuniões foi feita a mudança no cardápio, foram contratados mais profissionais, assim como está sendo iniciado o trabalho junto com uma consultoria. Apesar de todos os ajustes já efetuados, a comissão não abandonou o plano B. Em breve será feita uma nova pesquisa de satisfação e o relatório da consultoria contratada pelo próprio concessionário deve sair em aproximadamente 30 dias. Foi estabelecido inicialmente um prazo até final de abril para avaliar as melhorias, porém esse prazo precisa ser estendido, uma vez que no mínimo será necessário esperar o relatório da consultoria, assim como prazo mínimo para a implantação das propostas sugeridas pela mesma.

O Sr. Mark Heinke passa a seguir para o oitavo item da pauta que trata sobre Normas de acesso a não sócios, passando a palavra ao Comodoro, que informa que em um fim de semana específico houve problemas gerados pelo acesso de uma enorme quantidade de convidados de sócios, tendo esse dia sido muito tumultuado causando transtornos para o bom andamento do clube, bem como para os demais sócios presentes. A diretoria propõe rever as normas e procedimentos em vigor referente ao acesso de convidados de sócios. Mas sendo esse assunto merecedor de uma discussão mais profunda, informa que o regulamento proposto será encaminhado a todos os conselheiros para leitura e devolução com suas observações e sugestões a fim de deliberar este assunto na próxima reunião.

O conselheiro Erik von Fritsch sugere a implementação de um controle automatizado através de carteira eletrônica com acionamento de cancela eletrônica liberando apenas a entrada de sócios em dia com as obrigações financeiras para com o clube. Atualmente esta tecnologia está bastante acessível e confiável. A implementação deveria ser o mais urgente possível, mas como demanda de uma adequação na infraestrutura um controle manual mais rígido através da apresentação da carteira atual deveria ser implantado imediatamente.

O Sr. Mark Heinke passa a seguir para o nono item da pauta que trata sobre assuntos gerais, passando a palavra ao Comodoro Sr. Christian Hellner, informando que o edital do CBC está caminhando e que o clube receberá uma verba de R\$ 750.000,- para investir em equipamentos e materiais. Como próximo passo será necessário apresentar a relação de equipamentos orçados e fundamentar as compras, após o recebimento da verba. A previsão é a compra de 12 OP's, 3 ou 4 botes, Motores de popa, mastros etc.

O Sr. Christian Hellner passa a atualizar os presentes sobre o andamento das obras:

Plataformas de Elevação:

-
- Foi firmado o contrato com a Empresa Engetax, que irá fornecer as duas plataformas;
 - O pagamento da primeira parcela foi efetuado no dia 15/03;
 - Foi dado início à obra civil e a previsão de término da obra é em meados de julho.

Anexo:

- Portas e janela foram instaladas e a sala está pronta. Agora será dada a continuidade da decoração do local com cortinas, quadros e outros objetos com o apoio da sócia Carolina Joop.

Ampliação do Hangar:

- Foi aprovada na reunião passada uma verba de R\$ 360.000,00 para esta obra, porém após reunião com fornecedores e recebimento de orçamentos mais detalhados, o valor orçado subiu para pelo menos R\$ 410.000,00 o que inviabiliza no momento a execução desta obra.

Piso vestiário masculino:

- Já foi trocado o piso na área dos sanitários. Falta trocar o piso do resto de vestiário.

Parquinho:

- A Comissão está trabalhando e já tem opções de brinquedos para breve apresentação.

O conselheiro Erik von Fritsch expressou sua profunda preocupação com os seguintes pontos relativos à manutenção do clube demonstrados por um laudo fotográfico:

- Hangar das lanchas: o mesmo se encontra em substanciais partes de seu madeiramento comprometido e precisa urgentemente ser reformado sob risco de desabamento. Lembrou que este ponto foi pauta de uma reunião do conselho de 2015 onde o Comodoro se comprometeu a adotar medidas. O Gerente Geral Marcos Biekarck informou que o material (madeira) já foi encomendado e que a reforma deve ocorrer em breve.
- Guarda de materiais: vários sócios se utilizam da vaga de sua embarcação para a guarda de materiais em desuso de forma desorganizada e desarrumada prejudicando fortemente o ambiente do clube. O conselheiro recomenda que as vagas sejam identificadas com os nomes dos usuários de forma a incentivar os mesmos a arrumar e organizar suas coisas. O clube deve chamar atenção dos sócios neste sentido.
- Existência de três embarcações abandonadas bem como várias carretas quebradas e aparentemente sem dono. O clube deve procurar os meios legais (por exemplo publicação em jornais solicitando o comparecimento do dono) para na sequência dar fim aos barcos. As carretas devem ser recolhidas e descartadas;
- A iluminação do clube continua deficitária, assunto já exposto em reunião anterior. O conselheiro Roger Michaelis se ofereceu a elaborar um projeto naquela ocasião, mas infelizmente o assunto não avançou.

Mediante aos fatos expostos supra o comodoro Christian Hellner relembra que o clube infelizmente está sem Diretor de Patrimônio incentivando aos presentes a se candidatarem ou indicarem algum candidato.

Após a atualização em relação ao andamento das obras, o Sr. Christian Hellner informa sobre o novo regimento que trata da movimentação e guardaria de embarcações, comunicando que será encaminhado para todos os conselheiros para que os mesmos ajudem com opiniões e sugestões e que após essas contribuições, o mesmo será incluído na pauta da próxima reunião para deliberação.

Em seguida o Sr. Christian Hellner informa a todos que o YCSA recebeu a doação de um piano do ex sócio Sr. Heinz Konrad e que será providenciada uma plaquinha com o nome do doador para ser afixada no mesmo.

A classe HPE está interessada em instalar por sua conta um guincho que permita colocar um HPE na água, agilizando o processo e minimizando os riscos dos funcionários de rampa no processo de colocação e retirada dos barcos. Os sócios Luis Staub e Marcelo Perpétuo estão a frente do projeto.

Com a palavra o Sr. Mark Heinke reforça a solicitação de que precisamos preencher a vaga de Diretor de Patrimônio e que candidaturas serão muito bem recebidas e que no final do ano teremos eleições para renovação da metade do quadro de conselheiros e também para comodoro, vice-comodoro, presidente do conselho, etc. sendo muito importante que os sócios elegíveis aos cargos conforme estatuto em vigor se voluntariem.

O Sr. Mark Heinke pergunta se existem outros comentários e como ninguém se pronuncia, o presidente do Conselho declara que as deliberações tomadas na Assembleia Geral em questão, observaram rigorosamente, o quórum previsto no estatuto social em vigor, passando a palavra para quem quisesse se manifestar e na ausência de manifesto, como nada mais havia para ser tratado, agradece a presença de todos e dá por encerrada a presente Reunião Ordinária, determinando a mim, que servi como secretário, que lavrasse a presente ata e a levasse a registro junto aos órgãos públicos competentes para surtir os efeitos jurídicos necessários.

A presente segue assinada por mim e pelo Sr. Presidente

São Paulo, 27 de março de 2019.

Rainer Christian Rössger
Secretário

Mark Heinke
Presidente do Conselho Deliberativo